



Director, proprietário.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor.—Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Esposzende

Assinatura: Ann., sem est. mpilha 8\$000 rs. — Com esta mpilha e para fóra 10\$000 rs. — Brazil (Meia fonte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Praziméhi adiantado, Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. — Comun. ou reclames, linha \$50 c. — Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originals não publicados.

HOSPITAL

“VALENTIM RIBEIRO”

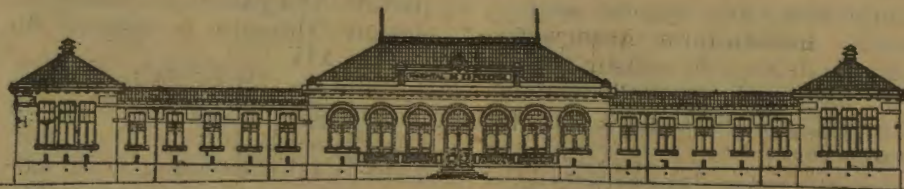
Existe, pontifica *alguem* nesta Casa de Caridade que, guiado por uma eficaz orientação e seguindo os passos, seguros e acertados, do seu dignissimo antecessor e saúdoso progenitor—o benemérito Valentim Ribeiro da Fonseca, com decidido fervor e rara solicitude trabalha pela sua prosperidade, na louvavel, beneficente e sacrosanta cruzada de bem-fazer e velar pelo bem-estar dos necessitados, dos que na hora do sofrimento e a quem o infortunio não permite o conforto e o lenitivo no proprio lar, se vêem na emergente carencia de ingressar no beneficente estabelecimento e ali receber alento, lenitivo e cura para os seus males.

Entanto, não bastam todo o seu esforço e a sua dedicada solicitude na disseminação do bem em prol dos pobresinhos, nem a válida e lealissima cooperação dos seus confrades que tão prestadios e afoitos o coadjuvam na gerencia e administração dos bens da Santa Casa da Misericordia, e deste Hospital, que lhe está anexo.

Dificuldades enormes e ruins de superar, assoberbam o pobre mas modelar estabelecimento de caridade. E a Santa Casa, que nele superintende, vê diminuir os seus rendi-

mentos de uma forma que enche de desanimo as melhores boas-vontades.

Acresce ainda que a Assistencia Pública, que tão pródiga se manifesta na distribuição de subsidios a outras casas congéneres, a subsidia annualmente com verbas assás exiguas, como aliás succedeu no ultimo ano, que apenas a contemplou com a pequena verba de 5.500\$00 escudos.



Edificio do Hospital “Valentim Ribeiro”

Dos seus poucos rendimentos não vêem os seus administradores margem por onde possa acorrer melhor e mais larga e eficazmente em socorro do seu hospital.

Um recurso lhes resta, certo de que a Caridade é uma virtude que brilha e promana opimos fructos em corações generosos e bemfeitores: Apelar para estes, para que acorram a auxiliar o nosso hospital que se vê, de futuro, na triste contingencia de diminuir e apoucar os beneficios que vinha prestando, como exuberantemente se demonstra e exara em nota que, a solicitação do seu

digno Provedor, em seguida publicamos.

Ele merece e carece dos beneficios dos que desfructam da abastança, para que possa alongar e dilatar o âmbito da sua acção benéfica e prestadia aos pobres da vila e concelho.

Que o Hospital Valentim Ribeiro venha, pois, a ser objectivo de benemerencias generosas e o alvo escolhido pelos bafejados da Fortuna, por suas acções caritativas, em dadivas ressumantes de altruismo, por admiraveis rasgos de bondosismo e de grandesa moral.

E' o voto intimo e sincero que O ESPOZENDENSE faz e regista.

... Snr. Redactor de O Espozendense:

Para ilucidacão de muita gente, que naturalmente ignora os grandes serviços que a Santa Casa da Misericordia e Hospital de Espozende, presta aos pobres da vila e concelho, venho pedir-lhe o favor de publicar na primeira oportunidade a noticia que junto lhe envio, o que desde já agradeço em nome da Santa Casa.

O Provedor,— V. R. da Fonseca.

Movimento do Hospital

Doentes que transitaram em 1928, 11; entraram em 1929, 43; total 54. Faleceram 5, sahiram 41—46; ficaram em tratamento 8; dias de permanencia dos 54 doentes. (18 homens e 36 mulheres) 2571.

Banco do Hospital

Consultas: 244; sendo 22 doentes de Belinho, 31 de Gemezes, 23

de Palmeira, 33 das Marinhas, 35 de Forjães, 24 de Antas, 19 de Mar, 107 da vila.

Curativos

Fizeram-se 282\$75 doentes (68 mulheres e 214 homens), sendo 38 de Mar, 107 de Antas, 2 de Curvos, 3 de Palmeira, 35 de Forjães, 107 de Mar, 33 de Palmeira, 35 de Forjães, 24 de Antas, 19 de Mar, 107 de Mar, 107 da vila.

Foram abonados 282\$75 doentes externo, 3.526\$05.

Sendo 282\$75 para Belinho, 436\$10 para Gemezes, 229\$10 para Palmeira, 330\$80 para Marinhas, 540\$80 p. Forjães, 336\$00 p. Antas, 221\$80 para Mar, 1.148\$70 da vila.

Foram subsidiados com esmolas em dinheiro, leite e generos 238 doentes externos na importancia de escudos 3.443\$50, sendo 15 das Marinhas com 673\$00 esc., 4 de Mar com 20\$00 esc., 10 de Forjães com 301\$00 esc., 19 de Palmeira com 170\$00 esc., 4 Antas com 80\$00, 4 de Belinho com 30\$00 esc., 5 de Gemezes com 50\$00 esc., e 177 de Espozende com 2.119\$50 esc.

As despesas do hospital com os doentes foram de 17.149\$38 escudos, dos quaes 9.354\$38 com a alimentacão e 3.578\$75 com os medicamentos.

No balneario do hospital deram-se gratuitamente duches e banhos de imersão a doentes pobres de diversas freguezias do concelho.

Os serviços clinicos foram prestados pelo Ex.ºmº snr. Dr. Joel de Magalhães, que generosamente se ofereceu para os fazer sem remuneracão alguma, pelo que a Meza lhe está extremamente grata.

Infelizmente no corrente ano de 1930 em virtude de terem diminuido consideravelmente os rendimentos da Santa Casa, bem como os subsidios do Estado, terá a mesma de reduzir sensivelmente os seus beneficios á pobreza.

Apela, porisso, esta Santa Casa de Caridade para a generosidade dos seus bemfeitores particulares, pois que da Beneficencia publica e oficial pouco pôde esperar.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende

*** ÉCOS ***

A CASA «FORD» já fabrica aviões.

Não levará muito tempo que por ahí se vendam, e a preços acessíveis a todas as bolsas. FORDS nos ares, como FORDS na terra.

Rejubilem aqueles a quem domina a vertigem do ar e os que teem a monomania das velocidades máximas, cá por baixo, pela terra.

Em vôos pelo ar, entre as nuvens, podem andar a toda, livres de obstáculos e sem risco de atropelar os pobres mortais...

AS BRUXAS têm levado uma razzia dos diabos em Lisboa. São estuchas sobre estuchas nessas trouxas, nessa gente dos espiritos, que é um louvar a Deus!

Depois de as fazerem malhar com o canastro na Torel, applicam-lhes multas de escachapecegueiro! Assim mesmo, é que é.

Atirem-le Benardos! Não poupem esses mafarricos que dizem ter pacto com a diabo e que, por meio das ervas milagrosas, drogas e benzeduras põem muitas vezes os crendeiros nas suas endrôminas a caminho do cemiterio.

E se organisassem uma montaria cá pela provincia, ás bruxas e feiticeiros que por ahí abundam, qual legião, a intrujar os fanaticos e os pacóvios?

Aí, que caçada, ricos meninos!...

NA AMÉRICA, a tal lei seca vem sendo regada a sangue.

Porque não se admite, por lá, que haja devotos de Baco ou de Noé, nem a mão de Deus—Padre!

E a sangueira pratica-se á sombra da estátua da Liberdade, que avulta e se ostenta, com seu facho, luminoso e rutilo, no porto de New-York!

Não se lembram que Cristo transformou a água em vinho nas Bodas de Canaan; e que, na ceia final, ofereceu outra vés o vinho aos seus discipulos, chamando-lhe o seu sangue!

Ora bolas, senhores «iankees» que assim legislam contra a Natureza e contra os desígnios de Cristo!...

NA MADEIRA ainda ha banhos do mar!

Nas salzas águas do Oceano mergulha uma numerosa colonia, inórrmente formada por inglezes, não sem o justificado espanto e surpresa do Principe de Gales que á nossa formosa ilha aportou, de passagem para a Africa do Sul.

No coração do Inverno, banhos do mar, como em pleno Agosto, só para a fação excentrica dos nossos aliados.

Em Janeiro, a tiritar-se, a soprar ás mãos!

Brrr... brrr... que frio!...

OS PRETOS batem o record da gastronomia. Está sufficientemente demonstrado—por

um negro que ingeria, a cada refeição, onze kilos dos mais indigestos alimentos, e que uma pratada de assôrda de cimento levou para os anginhos.

E agora, constatao-o outro escarumba, na Norte-America, que apostou beber 2 litros de gasolina e percorrer em seguida 200 metros.

Cumprim e ganhou a aposta.

Mas passada uma hora marchava, pelos efeitos da gasolina, a toda, para uma viagem que não tem regresso...

Nem o Alberto, *chaufeur*, o vencia com o emprego da sua maxima *velocides!*

X. Y. Z.

CONSULTORIO MÉDICO

Abrin consultorio nos altos da *Havaneza*, á praça do Município, o sr. dr. João de Barros, conhecido facultativo e nosso velho amigo.

DR. SOUZA RIBEIRO

Este nosso presado amigo, que tinha entrado em franca convalescença depois de ter estado retido em casa mais de 20 dias, devido a um forte ataque de erisipela e bronquite asmatica, encontra-se de novo doente, tendo partido ha dias para o Porto, d'onde esperamos que regressará breve completamente restabelecido. Assim o desejamos ao illustre autor dos «Sorrisos e Lagrimas».

ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Conforme o anuncio que publicamos na secção competente, realisa-se no dia 26 do corrente, ou, não havendo numero, no dia 2 de Fevereiro, a reunião da assembleia geral desta Associação.

Sabemos que a actual Direcção está na disposição de não consentir na sua reeleição; por isso lembramos aos dignos socios desta humanitaria Associação que não deixem de assistir á reunião annunciada e escolham uma direcção que continue a fazela prosperar.

POSSE DE NOTÁRIO

Tomou quarta-feira posse, na vizinha e joven cidade de Barcelos, do lugar de notario para que, como noticiáramos, fôra nomeado, o nosso presado amigo e estimado conterraneo sr. dr. Artur de Barros Lima.

Com uma longa pratica do *métier*—porquanto durante treze anos, na cidade de Beira, Africa Oriental, exercera igual cargo privativamente,—aliada ao seu muito saber, poderosa intelligencia e integridade de caracter, o dr. Artur,—como affectuosamente e em tom familiar é invocado entre, nós espozendenses, seus sinceros admitadores,—ha-de em Barcelos, temos absoluta certeza, continuar honrando e dignificando o notariado português, e elevar mais ainda os créditos que o seu digno antecessor soube conquistar para o cartorio que ora vae dirigir, mantendo—e até criando uma clientela superior á que vinha desfructando.

Felicitando os barcelenses pelo funcionario probo, honesto e sábedor que tão acertadamente des-

locaram de Africa para o seu meio, reiteramos ao dr. Artur os nossos efusivos parabens. n'um duplo abraço—d'amigos e conterraneos.

SANTO AMARO

Em Belinho realisa-se amanhã, se o dia surdir de sol, a primeira romaria do ano neste concelho.

Cabe essa primazia a Santo Amaro, o popular e milagroso abade, a quem os individuos achacados a reumatismo e atreitos a paralisias nos membros locomotores tributam profunda devoção e nele depositam uma arraigada fé.

Preparem-se, pois, os devotos carecidos das suas «graças», para a romaria até á sua ermida.

As caminhetas, lá para, os principios da tarde, estabelecem o *fanico*, em despique, quasi pelo *preço da chuva*; e estacionam ali, abeiradas ao Zé da Lucas.

Toca a abalar, nas *pópós*... como balbuciam as creancinhas, até Santo Amaro, que de pé não merece a pena a estafadela, mesmo para os que não sofrem das *gâmbias!*...

Mas não se excedam na bebida, lá porque a *lei seca* não vigore no local!...

Fazer por bordejar poucochinho que as *mata-gente* vão *fanicar*... Cuidadinho, seus foliões!

ENSAIOS

PARA OS

Anais do Município de Barcelos

Comarca e ouvidoria ou correição.

Continuado do n.º L.127

§ 2.º

Julgado de Penafiel de Bastuço e couto da Varzia.

(Carta de Coimbra aos 5 de fevereiro a. c. de 1372)

Embora Barcelos adquirisse antigo esplendor em sua acção material, contudo é ponto de partida fixo para o seu essencial desenvolvimento o meado do seculo XIV.

Foi na soberania de D. Fernando, que alargou para o sul do Cávado a área territorial do condado, e tal consequencia de expansão de dominio trouxe consigo a creação do *alfoz* ou termo (hoje se diz concelho) de Barcelos, coisa que esta vila ainda não tinha, porque tambem a não dotara o foral de D. Afonso Henriques.

Depois pelo engrandecimento da mesma área, se acentua em centralisar a sede da governança na vila de Barcelos, terra que além de já possuir foral dava titulo ao seu donatario, e então se transferiu do Castelo do Neiva para aqui toda a administração das justicas.

D. Fernando, a rôgo do conde D. João Afonso Teles (ou Tello) de Menezes, pessoa de alto valimento na corte pelo parentesco real, deu para termo de Barcelos e moradores, em Coimbra, aos 5 de fevereiro da era de 1410 (A. D. 1373), o julgado de Penafiel de Bastuço e o couto da Varzia da terra, de Faria; junte-se agora, por este efeito da doação conferida, mais 33 freguesias.

—JULGADO DE PENAFIEL—

Quais as freguesias que

o constituem:

Areias de Vilar—*Sancti Johannis d'Arénis*; Avelôda (Braga)—*Sancte Maria d'Acclaeda*; Bastuço (hoje Santo Estevam)—*Sancti Felice de Bastuzo*; Cabreiros (Braga e anexa a S. Miguel)—*Sancte Locaya de Cabreiros*; Cabreiros (Braga)—*Sancti Michaelis de Cabreiros*; Celeirós (Braga)—*Sancti Laurentii de Celeiroo*; Encouadros—*Sancti Jacobi d'Emcoyrados*; Figueiredo (Braga e anexa a Cunha)—*Sancti Salvatoris de Figueireto*; Fradelos (Braga) e anexa a Tadin)—*Sancti Martini de Fradelos*; Guisande (Braga e anexa a Oliveira)—*Sancti Michaelis de Guisandi*; Magdalena de Vilar (anexa a Areias de Vilar)—*Sancte Maria Magdalena de Vilar de Frades*; Martim—*Sante Maria de Martim*; Moimenta (Braga e anexa a Piscos)—*Sancti Tomei de Moimenta*; Oliveira (Braga)—*Hermita de Sancti Petri d'Ulveira*; Paços (Braga)—*Sancti Juliani de Sequeira*; Priscos (Braga e que alguns erradamente escrevem Priscos)—*Sancti Jacobi de Piscos*; Busa—*Sancte Christina de Ulgozo e de Alguoso*; Reguela (anexa a Pouza)—*Sancti Salvatoris de Reguela*; Ruilhe (Braga)—*Sancti Plagii de Ruili*; Sequeira (Braga)—*Sancte Maria de Sequeira*; Sequeira (Braga e anexa a Sancta Maria)—*Sancti Saturnini*; Sezures (Vila Nova de Famalicão)—*Sancti Mameti*; Tadin (Braga)—*Sancti Bartolomei de Tadin*; Tebosa (Braga)—*Santi Salvatoris de Teboosa*; Vilaça (Braga)—*Sancte Cezilia*; Vilar de Frades—*Sancti Salvatoris de Monasterio de Vilar de Frades*; e Vimieiro (Braga)—*Sancte Ana de Monasterio de Vimieiro*.

—COUTO DA VARZIA—

Constituam este couto:

Airó—*Sancti George de Couto da Varzia*; Corujães (anexa a S. Bento da Varzia)—*Sancte Columba de Corugiaes*; Gamil—*Sancti Johannis de Guamir*; Moure—*Sonete Marta de Mauri*; Rio-Côvo—*Sancte Ujenia de Couto de Varzia*; e Varzia.—*Santi Salvatoris do Monasterio de Varzia*.

Abrange este julgado de Penafiel trez coutos.

Martim incorporado no antigo mosteiro de Vilar de Frades, então de religiosos beneditinos; Vilar de Frades do seu mosteiro, e, hem assim, Vimieiro do antigo mosteiro de Sant'Ana da sua freguesia, que pertenceu antes ao instituto regular de Santo Agostinho, transferindo-se depois tambem para os beneditinos.

Varzia do seu mosteiro da ordem de S. Bento duplex, mas que foi da terra de Faria.

Tinha *foramentãos* (assim chamavam antigamente aos enfiteutas), colonos ou caseiros que pagavam ao directo senhorio, como parte de pensão, o *fôro de montaria*. Segundo alguns forais ou prazos, era o pagamento feito em caça; segundo outros, era a obrigação de correr os montados, levando todo o necessario da venatoria e cães na companhia do senhor ou do seu mordomo.

O rico-homem, senhor de pendão e caldeira, residia no castelo de Penafiel, assente sobre os penhascos do monte de Airó, e que foi conquistado aos mouros pelos cavaleiros cristãos

que fundaram depois o paço de Villas-Bôas próximo dele, tomando por armoria para perpetuação da sua memória e feito, e as quais usaram seus descendentes até o século XIV: em campo vermelho, uma torre de prata entre dois homens armados e firmes de alardar na mão.

(Continua.)

B. Antas da Cruz.

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

AMOR DE MÃE

«Carmela Boreli era uma mulher da Calábria. Uma mulher do povo. Tinha dois filhinhos que andavam na escola. Numa tarde de inverno, fria, gelada, em que caía neve, Carmela Boreli lembrou-se dos filhinhos que estavam na escola, com roupas pobres de pouco agasalho. E resolveu pôr-se a caminho, através dos montados, buscal-os. Pegou nos pequenitos pela mão, um de cada lado, dirigindo-se para casa. Mas o frio era cada vez mais intenso. O vento crepitava e sibilava através das árvores. Neve, tormenta. A mãe, no meio do furacão de vento e neve, viu a morte aproximar-se dos pequenitos. Morreriam todos tres para ali, esmagados pela borrasca gelada. Teve então uma ideia feliz e trágica:—Despiu as roupas exteriores, a capa, o casaco, o colete, as saias, embrulhando e aconchegando os dois filhinhos nas suas roupas. Embrulhou-os bem, aconchegou-os bem. E ela, em camisa, sentou-se ao pé deles.

Como a mãe e os filhos não tivessem voltado a casa, julgou o resto da família que tivessem morrido na tormenta de neve. Procuraram-nos e viram isto:—a mãe, morta, quasi nua; e os filhos, graças àquele amor de mãe, vivos.»

Que sublime e santo, o amor de mãe!...

PELA INSTRUÇÃO

LUCTA CONTRA O ANALFABETISMO

A B C

A terra é boa e fecunda,
Mas de tudo o que nos dê,
Nada terá a riqueza
Das letras do A. B. C.

É por isso que na Vida,
Para a gente triunfar,
Primeiro deve saber
Ler, escrever e contar

Amélia Vilar.

O QUE TODOS DEVEM SABER

OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

Todas as crianças, dos 7 aos 12 anos, devem frequentar a Escola Primária

Pelo Decreto n.º 9223, de 6-XI-923, os pais ou tutores das crianças que não sejam matriculadas, ou derem faltas á Escola, incorrem em pesadas multas.

A matrícula é feita durante o mês de outubro, prolongando-se até Março, apenas

para a 1.ª classe.

A obrigatoriedade do ensino começa quando a criança completar 7 anos de idade e termina com a obtenção do diploma de exame ou com a idade mínima de 12 anos.

O Decreto n.º 1.701, de 17-6-927, autoriza a frequência á Escola de alunos até aos 14 anos.

Manda! os vossos filhos ás Escolas!

Os menores analfabetos (rapazes ou raparigas) não podem ser empregados.

Pelo artigo 4.º do Decreto n.º 14.407, de 29-X-927, a admissão de menores (nas fabricas ou oficinas) não poderá efectuar-se antes de completarem 19 anos.

Pelo artigo 1.º, do Decreto n.º 14.535, de 5-XI-927, o menor que pretender empregar-se, tem de ser submetido a um exame e deve provar que sabe ler e escrever.

(Continua.)

BELINHO, 17

Na penultima quinta feira faleceu nesta freguezia o sr. Antonio Torres, casado, de 80 anos de idade. Deixa 4 filhos e uma filha.

A viuva é uma santa creatura que a todos recebe com inefavel carinho, observando em tudo a lei do Senhor.

O falecido legou a terça dos seus bens a seu filho José, o nosso bom amigo e assinante sr. José Torres de Almeida, deixando escrito que o seu funeral fosse executado pelos usos e costumes da freguezia.

E disso se houve muito bem toda a familia, sendo por isso muito louvada.

A casa mortuária acorreu muita gente, e o enterro foi concorridissimo, estando a cargo do snr. Aires, das Marinhas.

Que descauce em paz o santo velhinho; e á familia enlutada, especialmente á virtuosa viuva e a seu filho José, daqui lhes enviemos os nossos sinceros sentimentos.

SANTO AMARO

É amanhã e no proximo domingo que se realisa a tradicional festa a Santo Amaro, de Belinho.

CONSULTORIO MEDICO

Abre no proximo dia 20 do corrente, nesta vila, o seu consultorio, o Dr. João de Barros, novo medico do Partido Municipal de Espozende.

O seu consultorio é por cima da casa HAVANEZA, e a hora das consultas é das 9 ás 11, podendo ser chamado em s.a casa a qualquer hora.

AVENIDA MARGINAL

Vão proseguindo, com regular desenvolvimento, os serviços de terrapleno da nova Avenida á beira-rio, que ligará directamente a vila com

a esplendida praia de «Suave-mar».

JOÃO ALBINO

NO

TEATRO-CLUB

A nossa modesta mas elegante casa de espectáculos tem hoje e amanhã no seu palco a grata presença dessa figura notabilissima do ilusionismo e autentica gloria da prestigitação no nosso paiz, que se chama João Albino da Silva.

O festejado e popularissimo artista da formosa cidade do Lima vem a Espozende deliciar-nos com dois variados espectáculos, encurtando-nos duas longas noites de Janeiro, mais ruins e aborrecidas de passar do que as lendarias noites de Lamego, com a exhibição de primorosos lauces da sua arte, com perícia inegalada e inexcedida.

Acompanha-o o laureado «Jazz Vianense Melody Band», composto de 8 distinctissimos discipulos de Mozart.

Auguramos a João Albino, para as merecidas e justas ovações, duas grandes casas—á cunha.

INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

Pela não comparencia de numero suficiente de socios, não se efectuou no domingo passado a eleição da nova Comissão local daquele Instituto.

Realisar-se-há em segunda reunião de associados, com qualquer numero que compareça.

QUERUBIM EVANGELISTA

Completamente restabelecido dos incomodos que o retiveram no leito, transferiu a sua residencia para a vizinha Fão este nosso presado amigo, estimado chefe da Repartição de Finanças d'este concelho.

Cordialmente o felicitamos pelo seu restabelecimento.

AMERICO VIEIRA

Acompanhado de sua ex.ma esposa, embarcou ha dias em Lisboa, no Cap Arcona, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso caro amigo snr. Americo Maria da Costa Vieira, estimado capitulista.

Com os votos de feliz viagem, desejamos o seu breve regresso ao nosso convívio.

PARA LISBOA

Partiu na semana finda para Lisboa, regressando na 4.ª feira, o sr. tenente Jaime Olimpio, digno delegado marítimo do nosso porto e membro da Comissão A. da Câmara municipal.

COBRANÇA—AOS NOSSOS ASSINANTES

Vamos proceder á cobrança das assinaturas de *O Espozendense* que se acham em debito, contando com o pagamento logo que o recibo seja apresentado, quer nesta vila e concelho, quer dos recibos a cobrar por intermedio do correio de diversas localidades.

A todos os srs. assinantes agradecemos a sua pontualidade.

Aos srs. assinantes do Brasil, que estão em grande atraso, pedimos a gentileza de fazer o pagamento aos nossosolicitos correspondentes ou de enviarem a importância da sua assinatura em letra ou carta registada.

Advertimos aos nossos bondosos assinantes que a assinatura dos jornaes da provincia é actualmente muito reduzida, mesmo exigua; e portanto, se não liquidarem de boa vontade os seus debitos, o nosso, como a maior parte dos jornais, terão a sua existencia contada.

Que todos se dignem cumprir esse dever.

DESPEDIDA

Maria da Piedade Vieira e Americo Maria da Costa Vieira, não podendo, como queriam, despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, aproveitam este meio para o fazerem, oferecendo os seus limitados prestimos no Rio de Janeiro, para onde se destinam.

Bordo do CAP ARCONA.

14-1-930

ASSOCIAÇÃO H. E B. DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPOSENDE

Convite

Convido os Ex.ºs Snrs. Socios para se reunirem em assembleia geral ordinaria, de acordo com os estatutos desta Associação, no dia 26 do corrente, ás 15 horas, para o fim de apreciarem as contas do ano findo, leitura do relatorio e proceder á eleição de direcção. Não havendo numero para essa reunião, fica desde já marcado o dia 2 de Fevereiro, á mesma hora, que funcionará com qualquer numero.

Espozende, 17 de Janeiro de 1930.

O Presidente da Assembleia Geral,

Alberto Fernandes de Faria.

Sabonetes NATAL 1 AUTOMOVEL 26 GRAFONOLAS **GRATIS**

Cada esplendido sabonete «NATAL» que é vendido ao publico em todo o paiz pela importancia de ESC. 3\$00, contem uma senha brinde que habilita o seu possuidor

1. — Ao sorteio pela lotaria do Natal dum esplendido automovel «conduite anterieure» marca «REO» no valor de 50 CONTOS.

2. — Aos sorteios semanais duma magnifica grafonola «COLUMBIA» no valor de ESC. 900\$00.

Queiram pois fixar bem

A mesma senha é valida para **TODOS OS SORTEIOS** até ao Natal e habilita o seu possuidor aos varios brindes.

COMO SÃO FEITOS OS SORTEIOS

1.º — Com autorisação das entidades officiais por se tratar duma forma perfeitamente controlavel pelo publico.

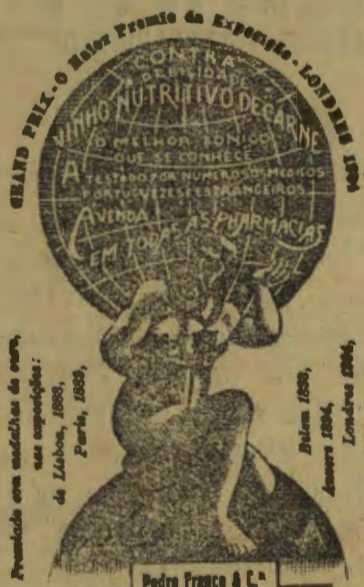
2.º — Terão direito a receber os varios brindes os possuidores das senhas cujo numero seja o do primeiro premio das varias loterias e cujo numero de serie seja o dos dois ultimos algarismos do segundo premio.

Para completa ilucidção dos compradores deste sabonete todas as 2.ª feiras será indicado no *Seculo* e *Diario de Noticias* e ás 4.ª feiras no *Primeiro de Janeiro Noticias e Comercio do Porto*, o numero e a serie da senha premiada na Lotaria do sabado anterior.

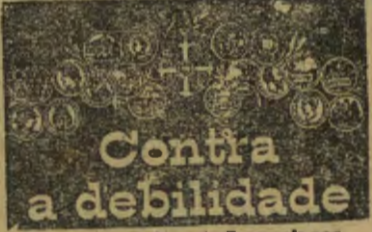
CONCLUSÃO

Comprando um esplendido sabonete que vale bem a importancia do seu custo fica-se habilitado para todas as loterias semanais, até ao proximo Natal a receber um valioso brinde

A venda na casa **HAVANEZA.**



Tinta para marcar roupa — A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende-se a typografia Espozendense.



Contra a debilidade
Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

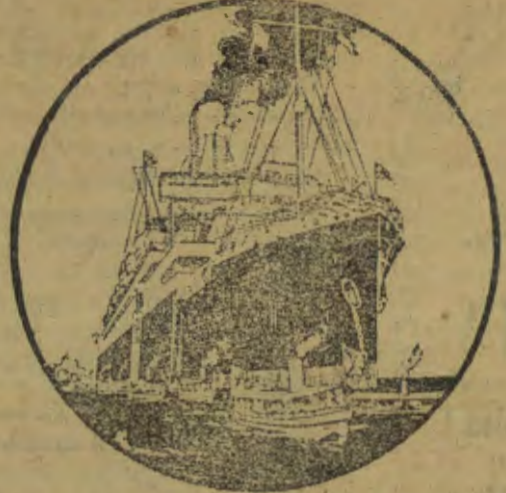
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franço & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Avers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS
PEDRO FRANÇO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMERARA em 22 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ay DARRO em 19 de Fevereiro para o Rio de Janeiro Santos e Montevideu Ayres DESEADO em 5 de Março para Rio de Janeiro, Santo, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 3 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco Bahía Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
ASTURIAS em 17 de Fevereiro Madeira, Pernambuco Bahie, Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres
ALMANZORA em 3 de Março para Madeira, Pernambuco Bahía Rio de Janeiro Montevideo e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

EDIÇÃO MONUMENTAL

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, ros de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autografos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE côras.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reun uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo **10\$00**

A **Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para a qual se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de LeLanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachet e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande interesse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa tória encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)			11\$00
Assinatura (pagamento adiantado)	3 meses	6 meses	1 ano
	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — **10\$00**

PEDIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND 73, Rua Garrett, 75

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua direita